

Notas

Primeiro ministro, príncipes e princesas visitam o JB - O JB tem atraído as atenções de príncipes, princesas e primeiro ministro, da Europa e Oriente Médio. No dia 13 de março o JB recebeu a visita do príncipe da Jordânia, El Hassan bin Talal, irmão do falecido rei Hussein, e a princesa Sarvath. O casal passeou pelas aléias do Jardim, que reúne uma mostra da flora brasileira, acompanhado do presidente da instituição, Liszt Vieira. No dia 4 de março passado, passaram pelo Jardim o primeiro ministro da República Tcheca, Jiri Paroubek, acompanhado pelo embaixador Václav Hubinger. No final do ano passado, a princesa de Luxemburgo e sua comitiva também visitaram o parque.

Orquidário será reaberto em maio - A estrutura de ferro e vidro em estilo inglês que abriga o orquidário do JB, construída na década de 30, ficará ainda mais bonita. Os vidros embaçados e rachados estão sendo substituídos por novos. O local será reaberto em maio, quando os visitantes poderão apreciar novamente a variedade de orquídeas brasileiras, exóticas e híbridas que enfeitam a estufa. A reforma do orquidário do Jardim Botânico é resultado de uma parceria com a empresa Porto Seguro.

JB recupera Caminho da Mata Atlântica e cria o Jardim dos Beija-flores

Os visitantes do Jardim Botânico vão ganhar em breve mais um atrativo: o Jardim dos Beija-flores. Ele será implantado a partir da recuperação do Caminho da Mata Atlântica, antigo Caminho do Boi, que funciona como eixo articulador de várias áreas do parque e dos remanescentes da Mata Atlântica. A assinatura do convênio que garantirá a restauração do caminho, ocorrida no dia 17 deste mês, foi possível graças a uma parceria entre o Jardim Botânico e a Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro- CEG.

O programa vai estabelecer uma melhor articulação entre os sítios cultural e natural do parque, recuperar o acesso e entorno do Aqueduto da Levada e criar o Jardim dos Beija-flores, uma coleção de plantas da Mata Atlântica polinizada por beija-flores, que passarão a fazer parte do percurso.

Aprovado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, o projeto prevê estudo, preservação e divulgação de um remanescente da Mata Atlântica em área urbana. Para isso, será necessário concluir os trabalhos de pavimentação dos caminhos, implementar o sistema de drenagem, plantio de novas coleções

botânicas, criar áreas de estar, condução subterrânea da rede elétrica e sinalização de todo o trajeto.

Ao todo, cerca de 600 metros serão recuperados do caminho que começa na cascata e termina do Aqueduto da Levada. Além do Aqueduto, um bem tombado, estão ligados também ao Caminho da Mata Atlântica a cascata, o mirante e a Casa dos Pilões.

Jardim dos Beija-flores

Com a criação do Jardim dos Beija-flores, os visitantes terão noções sobre conservação da biodiversidade e educação ambiental, além de participarem de atividades artísticas e recreativas. O beija-flor, que é exclusivo do continente americano e considerado umas das mais fascinantes aves, se alimenta basicamente do néctar das flores. A implantação do Jardim exigiu um levantamento das espécies de beija-flores que ocorrem na área do Jardim Botânico e o inventário de espécies da Mata Atlântica polinizadas por essas aves que farão parte do jardim. A partir da criação do Jardim dos Beija-flores, o visitante poderá entrar em contato com uma característica típica da América Tropical: a ocorrência natural dessas aves na área remanescente da Mata Atlântica existente no JB.

JB participa da COP8

O Jardim Botânico estará presente na 8ª Conferência das Partes da Convenção da Diversidade Biológica (COP8) com a apresentação de exposições, workshop e estudos para a criação do Centro de Referência da Flora Brasileira. O encontro internacional, que começa no dia 20 de março, em Curitiba, vai reunir cerca de cinco mil pessoas de delegações oficiais de quase 200 países, ONGs, especialistas e observadores de todo o mundo.

No evento paralelo "Mainstreaming Biodiversity into Productive Landscapes: Successes and Challenges Ahead", que acontece no dia 24 de março, o pesquisador Vidal de Freitas Mansano apresentará estudos para a implementação do Centro de Referência da Flora Brasileira, com o apoio do Banco Mundial (PROBIO II). A verba para a criação do centro está garan-



Abertura do evento em Curitiba

tida: dos US\$ 22 milhões recebidos pelo MMA do Banco Mundial destinados a estimular projetos sobre biodiversidade entre instituições parceiras, quase US\$ 3 milhões serão investidos no centro.

A pesquisadora Denise Pinheiro participará de duas sessões de trabalho em

um workshop: Sistemática Biológica, a disciplina núcleo de Biodiversidade e Museus de História Natural e Instituições Afins.

O JB estará representado ainda no estande que será montado pela Rede Brasileira de Jardins Botânicos na área de exposições do governo brasileiro. Nesse espaço, exibirá os resultados dos projetos premiados pelo Botanic Gardens Conservation International - BGCI através do Projeto Investing in Nature. O projeto em parceria

com o BGCI é uma iniciativa mundial de fortalecimento dos jardins botânicos para a conservação da flora das nações. O evento paralelo será apresentado no dia 22 de março. No estande do MMA o JB estará representado com painéis do herbário, vídeos e livretos.